

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
K-Infra Rodovia do Aço S.A.
Vassouras – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da K-Infra Rodovia do Aço S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da K-Infra Rodovia do Aço S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº4, onde a Companhia de acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, assumiu compromissos de investimentos significativos de recuperação e melhoria da rodovia, cujo o prazo de execução expirou. No entanto, a Companhia está em fase de reprogramação de obras com o poder concedente e no aguardo de manifestação da ANTT sobre o tema. Conforme contrato vigente, em suas cláusulas, não há necessidade de reconhecimento de encargos para reprogramação dessas obras, bem como a captação de recursos para realização desse investimento. Nossa opinião não contém ressalva sobre esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável do Ativo Intangível

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui registrado em suas demonstrações financeiras o montante de R\$ 398.334 mil, referente ao Ativo Intangível. Ao final de cada exercício a Companhia efetua análise para avaliar a existência de indicadores de recuperação.

Consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria, devido às incertezas e grau de julgamento inerentes na determinação das premissas utilizadas nos cálculos, compreendendo as projeções de fluxos de caixa futuros e taxa interna de retorno, bem como eventuais alterações nas premissas que poderiam impactar os saldos divulgados nas demonstrações financeiras.

Resposta da auditoria ao assunto

Obtenção e entendimento no julgamento realizado pela Companhia na determinação das premissas significativas para estimar o valor recuperável;
Avaliação com auxílio de especialistas, da razoabilidade, consistência e aderência das premissas e metodologias adotadas;
Os principais aspectos que avaliamos foram relacionados com os fluxos de caixa futuro e taxa interna de retorno;
Confronto dos saldos contábeis do ativo intangível com o resultado do fluxo de caixa, para avaliar a adequação do seu valor recuperável; e
Avaliar se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras incluíram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo do ativo intangível, no tocante à sua recuperabilidade é razoável no contexto dessas demonstrações tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião a referida demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da K-Infra Rodovia do Aço S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 07 de maio de 2020 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0



Paulo Buzzi Filho
Contador - CRC-RJ 071.138/O-5

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro 2020 e 31 dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.283	1.824
Clientes e operações a receber	6	6.707	5.956
Estoques	7	48	1.281
Despesas antecipadas	8	1.861	1.350
Adiantamentos		240	206
Impostos a recuperar	9	1.675	1.630
Total do ativo circulante		12.814	12.247
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas	10	17.906	3.249
Depósitos judiciais	11	1.669	835
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	12.720	12.683
Imobilizado	12	5.099	5.169
Intangível	13	398.334	421.008
Total do ativo não circulante		435.728	442.944
Total do Ativo		448.542	455.191

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro 2020 e 31 dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	6.304	7.156
Empréstimos e financiamentos	15	4.619	10.680
Obrigações de Arrendamento		107	155
Salários e encargos sociais	16	3.008	2.760
Impostos a recolher	17	3.563	3.789
Outros passivos	18	20.622	25.266
Total do passivo circulante		38.223	49.806
Não circulante			
Empréstimos e Financiamentos		7.348	160
Obrigações de Arrendamento		466	633
Provisão para contingências	11	7.603	8.925
Provisão para manutenção dos ativos	19	30.258	26.835
Impostos a recolher	17	3.522	4.318
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	8.970	9.023
Total do exigível a longo prazo		58.167	49.894
Patrimônio líquido			
Capital social	20	438.327	438.327
Prejuízos acumulados		(86.175)	(82.836)
Total do patrimônio líquido		352.152	355.491
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		448.542	455.191

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstrações do Resultado Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Operações			
Receita Operacional Líquida	21	98.357	103.911
Receita de Construção - Ativos da Concessão		2.931	4.198
		101.288	108.109
Custo dos serviços prestados	22		
Conservação de rodovias		(17.319)	(19.353)
Custo de construção – ativos de concessão		(2.931)	(4.198)
Operação de rodovias		(28.280)	(29.308)
Monitoramento		(642)	(180)
Amortização		(25.324)	(24.049)
		(74.496)	(77.088)
Lucro bruto		26.792	31.021
Despesas operacionais	23		
Despesas com pessoal		(4.926)	(2.894)
Despesas administrativas		(11.285)	(11.829)
Depreciação		(956)	(898)
Outros ganhos (perdas) Líquidos		(27)	992
		(17.194)	(14.629)
Lucro operacional		9.598	16.392
Resultado financeiro	24		
Receitas financeiras		139	303
Despesas financeiras		(12.705)	(12.806)
		(12.566)	(12.503)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(2.968)	3.889
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	(462)	(451)
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	90	(292)
		(372)	(743)
Lucro (Prejuízo) líquido do período		(3.340)	3.146
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	26	(0,0076)	0,0072
Quantidade de ações		438.327	438.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente

Em 31 dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(3.340)	3.146
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>(3.340)</u>	<u>3.146</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstrações da Mutação do Patrim nio Líquido

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	438.327	(85.982)	352.345
Aumento de Capital	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do Período	-	3.146	3.146
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	438.327	(82.836)	355.491
Saldos em 31 de dezembro de 2019	438.327	(82.836)	355.491
Aumento de Capital	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do Período	-	(3.340)	(3.340)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	438.327	(86.176)	352.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(3.340)	3.146
Ajustado por:		
Amortização e depreciação	26.263	24.946
Baixa de ativo Intangível e Imobilizado	319	1.230
Provisão de contingências	(1.322)	(1.455)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(90)	293
	<u>21.830</u>	<u>28.160</u>
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(751)	327
Estoques de almoxarifado	1.233	2.592
Despesas antecipadas	(511)	193
Adiantamentos	(34)	(158)
Impostos a recuperar	(45)	(92)
Depósitos judiciais	(834)	(45)
Fornecedores	(852)	(447)
Obrigações tributárias	(1.021)	6.942
Obrigações sociais	248	95
Provisão para manutenção de ativos	3.423	983
Outros passivos	(4.644)	(5.584)
	<u>(3.788)</u>	<u>4.806</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>18.042</u>	<u>32.966</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição para ativo intangível	(3.064)	(4.792)
Aquisição para ativo imobilizado	(774)	(645)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(3.838)</u>	<u>(5.437)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Liberação de Empréstimos e Financiamentos	11.199	15.787
Pagamento do principal - Empréstimos e Financiamentos	(9.240)	(42.711)
Pagamento de Encargos - Empréstimos e Financiamentos	(784)	(861)
Arrendamento CPC 06	(215)	(207)
Custo da transação	(48)	(83)
Aplicação Financeira Vinculada	(14.657)	(3.249)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	<u>(13.745)</u>	<u>(31.324)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>459</u>	<u>(3.795)</u>
Aumento (redução) nas disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.824	5.619
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.283	1.824
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>459</u>	<u>(3.795)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receitas		
Venda de Serviços	107.613	113.711
Receitas de Construção	2.931	4.198
Outras Receitas	134	1.346
Receitas Extraordinárias	61	42
	<u>110.739</u>	<u>119.297</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(46.241)	(48.841)
Custo de construção	(2.931)	(4.198)
Materiais, energia, serviços e outros	(11.447)	(12.182)
	<u>(60.619)</u>	<u>(65.221)</u>
Valor adicionado bruto	<u>50.120</u>	<u>54.076</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	(26.280)	(24.946)
Valor adicionado líquido	<u>23.840</u>	<u>29.130</u>
Valor recebido em transferência		
Receitas Financeiras	139	303
Valor adicionado total a distribuir	<u>23.979</u>	<u>29.433</u>
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	1.290	1.462
Benefícios	548	533
F.G.T.S.	103	208
Outros	2.984	692
	<u>4.925</u>	<u>2.895</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	4.305	4.897
Municipais	5.384	5.689
	<u>9.689</u>	<u>10.586</u>
Juros e aluguéis		
Juros	<u>12.705</u>	<u>12.806</u>
Remuneração do capital próprio		
Lucro (Prejuízo) do período	<u>(3.340)</u>	<u>3.146</u>
Total Distribuído	<u>23.979</u>	<u>29.433</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

1. Contexto operacional

A K-Infra Rodovia do Aço S.A. é uma sociedade que foi constituída em 4 de março de 2008 tendo por objeto social único e exclusivo a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR-393/RJ, trecho divisa dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, com extensão de 200,40 km, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 03, de conformidade com o Edital de Licitação nº 007/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e com o respectivo Contrato de Concessão firmado entre Companhia e ANTT em 27 de março de 2008, com prazo de 25 (vinte e cinco) anos.

Outras atividades podem ser exercidas, a exemplo a exploração da faixa de domínio; como o aluguel de espaço para publicidade, passagem de cabos de fibra óptica e distribuição de panfletos, que serão consideradas sob o título de Receitas Acessórias e o resultado dessas é levado à modicidade tarifária. As atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Em 23 de novembro de 2018, após aprovação da ANTT da Transferência de Controle Acionário-Ofício nº 002/2019/SUREG, a Companhia foi 100% (cem por cento) adquirida pela K-Infra Concessões e Participações LTDA, (Antiga KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda.) No âmbito desta aquisição, sua denominação social foi alterada de Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. para K-Infra Rodovia do Aço S.A.

A K-Infra Concessões e Participações LTDA, (Antiga KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda.) é uma empresa formada pela Group K2 Holding LLC com 99,99% e Group 2GK LLC com 0,01% em sua estrutura acionária; especializada em captação de recursos e gestão de ativos, composta por profissionais oriundos do mercado, com experiência nas áreas financeira, desenvolvimento de oportunidade de negócios, gestão de infraestrutura e tecnologias. O Grupo K2, reúne investidores que acreditam no potencial de crescimento do País para os próximos anos, com expertise trazida por um seleto grupo de executivos, engenheiros e técnicos especialistas em infraestrutura e transporte, com ampla experiência na gestão de rodovias.

Agora sob a gestão e controle do Grupo K2, a Companhia pretende retomar a execução do plano de investimentos previsto pelo Contrato de Concessão, mediante captação de recursos financeiros no mercado nacional e internacional.

Covid – 19

Em atendimento ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020 a Companhia analisou os efeitos do coronavírus nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, e face a situação adversa decorrente da pandemia do COVID-19, a Companhia adotou diversas medidas e protocolos no sentido de preservar a integridade, saúde e a

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

segurança de todos os seus colaboradores usuários e demais stakeholders, além de assegurar a continuidade dos serviços públicos prestados.

Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia, por meio do Decreto Legislativo nº 6 de 20 de março de 2020, o Governo Federal, através do Ministério da Economia, implementou medidas tributárias e não tributárias com fito de preservação do fluxo de caixa das companhias brasileiras, tendo em vista o exposto na (i) Portaria nº 139/2020, (ii) Medida Provisória nº 932/2020; e (iii) Medida Provisória nº 927/2020.

- (i) Portaria nº 139 de 3 de abril de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas diferirem o pagamento do PIS e COFINS (art. 1º) e Contribuições Previdenciária Patronal (art. 2º) das competências março/2020 e abril/2020 (vencimentos: abril e maio, respectivamente) para o vencimento das competências dos meses julho/2020 e setembro/2020 (vencimentos: agosto e outubro, respectivamente).
- (ii) Medida Provisória nº 932 de 31 de março de 2020 reduziu as alíquotas aplicáveis ao das contribuições parafiscais destinadas a entidades privadas de serviços (assistência) social e de formação profissional vinculada ao sistema sindical (Sistema S), até 30 de junho de 2020.
- (iii) Medida Provisória nº 927 de 22 de março de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas a:
 - a) diferirem o pagamento do FGTS (art. 19) das competências dos meses de março, abril e maio para as competências imediatamente subsequentes, podendo inclusive ser pagamento parcelados, conforme estabelece o artigo 20 do referido diploma normativa; b) antecipação de férias individuais; c) postergação do pagamento da remuneração de férias até o 5º (quinto) dia útil do mês imediatamente subsequente ao gozo das férias; e d) a concessão de um terço de férias em abono dar-se-á, única e exclusivamente, mediante concordância do empregador (parágrafo único, art. 8º).

A Companhia, adotou estes benefícios previstos nas medidas tributária e não tributárias (FGTS) implementadas pela União, através do diferimento de tributos e do FGTS, redução das alíquotas do sistema S na determinação das contribuições parafiscais destinadas a outras entidades, concessão de férias antecipadas, postergação do pagamento da remuneração de férias e abono pecuniário de férias.

Ressalta-se, por fim, que as medidas mencionadas acima não excluem a adoção de medidas adicionais e complementares, até o momento não adotadas, como por exemplo aquelas previstas no Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda (Medida Provisória nº 936/2020).

A Companhia vem monitorando constantemente o impacto da pandemia no negócio e não vê riscos de comprometer a continuidade do negócio.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

As medidas sanitárias tomadas pelos governos, principalmente restringindo a circulação, impactou o tráfego de veículos, gerando uma perda de receita nos meses de março a julho, perda que a Companhia buscará em conjunto com o Poder Concedente para que seja compensada através do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão.

Com as medidas de flexibilização, o tráfego vem apresentando uma boa recuperação desde o mês de agosto, retornando a receita praticamente aos patamares pré-pandemia.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 25.409 (R\$ 37.559 em 31 de dezembro de 2019), bem como prejuízo no período de doze meses de R\$ 3.340, e prejuízos acumulados de R\$ 86.175.

Do capital circulante líquido R\$ 19.723 refere-se a dívida com Acciona Construcción que está sob procedimento arbitral com expectativa que seja julgado durante o ano de 2021 e em contrapartida a Sociedade tem registrada no Ativo Não Circulante, conta Aplicações Financeiras Vinculadas o valor de R\$ 17.906, em conta Escrow contratada junto ao Bradesco como garantia da operação de compra e venda, o que diminui consideravelmente o capital circulante líquido negativo e o risco de continuidade operacional.

Mesmo que a companhia ainda apresente indicadores conforme mencionado acima, vale ressaltar que, dentro das condições da atual conjuntura operacional e financeira da companhia, existem condições de continuidade operacional.

2. Base de elaboração, apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliário (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e em conformidade com as Normas Internacionais Contábeis emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na Nota Explicativa nº3.2.

As demonstrações contábeis da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. As demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

3.1 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Receita de pedágio

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pela Interpretação Técnica ICPC01 (R1) – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Receitas acessórias

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de receitas acessórias na demonstração de resultado da Companhia.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

a) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando as mesmas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Companhia, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Classificação dos ativos financeiros

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e
- ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Custo amortizado

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente.

Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável (vide abaixo). Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em períodos subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

A receita de juros é reconhecida no resultado e incluído na rubrica “Receitas financeiras” (Vide Nota Explicativa nº 24).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Não aplicável para a Companhia.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

c) Provisão gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

d) Ajuste a valor presente de ativos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

e) Custos de empréstimos e financiamentos

Custos de empréstimos e financiamentos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

3.3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4. Clientes e operações a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (se houver) é constituída com base na avaliação de clientes com parcelas em atrasos e em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

3.5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido de realizável, dos dois o menor e incluem os gastos incorridos para levar os itens a sua localização e condição de uso. O saldo refere-se principalmente aos insumos utilizados para fabricação do CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) e outros necessários para as atividades da concessionária.

3.6 Despesas antecipadas

São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

3.7 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, nas datas do balanço, ativos intangíveis internamente ou adquirido em uma combinação de negócios. Os ativos relacionados a concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado.

Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A concessionária não tem o

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (rodovias) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

As construções efetuadas durante a concessão são entregues (vendidas) ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários. O critério definido para amortização é com base na estimativa do fluxo de veículos, desta forma, entende-se que a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo fluxo de veículos.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.8 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia para uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.9 Tributação

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	3,00%
PIS – Programa de Integração Social	0,65%
ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita bruta.

3.10 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

3.11 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

3.12 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para manutenção dos ativos de concessão

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção da ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é, progressivamente, registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.13 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

3.14 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

3.15 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Como parte do compromisso do CPC em adotar no Brasil todas as alterações introduzidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” nas IFRS’s, alterações em determinados pronunciamentos contábeis já foram divulgadas pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes a Companhia não adotou de forma antecipada para a preparação dessas demonstrações financeiras, sendo:

Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

IFRS 17 Contratos de Seguros.

Não há outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Contrato de concessão

A K-Infra Rodovia do Aço S.A tem como missão consolidar um novo conceito de infraestrutura, operação e prestação de serviços em rodovias, orientado para o pleno atendimento dos usuários e que contribua ativamente para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

Em referência ao Contrato de Concessão, através do Edital nº 007/2007, firma sobre a Concessão da Exploração da Rodovia: BR-393/RJ, no trecho Divisa de Minas Gerais e

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Rio de Janeiro, entrada BR 116 (Dutra), em seu Capítulo II sobre o Objeto, Prazo, Objetivo e Metas.

Este contrato tem por objeto a concessão para exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração, conforme apresentado no Programa de Exploração da Rodovia – PER, mediante pedágio, do Lote Rodoviário constituído por:

LOTE	RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO
03	BR-393/RJ	DIV.MG/RJ – ENTR. BR 116 (DUTRA)	200,40 KM

O prazo da Concessão é de vinte e cinco anos.

A contagem dos prazos da concessão se inicia a partir da data de publicação do extrato deste contrato de concessão no D.O.U.

4.1 Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos. O contrato de concessão estabelece metas que deverão ser atingidas no prazo da concessão e o volume de recursos que a Companhia deve investir durante este período.

Compromissos	31/12/2020
Recuperação da Rodovia	38.320
Manutenção da Rodovia	119.791
Melhoramentos da Rodovia	539.820
Operação da Rodovia	-
Projetos	-
Desapropriação e Desocupações	-
Cadastros	-
	697.931

A Companhia possui obrigações de investimentos em obras de ampliação cujos prazos de execução expiraram, devido principalmente aos morosos processos de licenciamento ambiental e de desapropriações, porém estão em fase de reprogramação com o Poder Concedente, onde até a presente data a ANTT não se manifestou sobre autorização ou não da reprogramação das obras. Diante do contrato existente e, conseqüentemente, suas cláusulas, não há necessidade nesse momento de reprogramação de reconhecer encargos. As principais obras são:

- Obras das Variantes da BR-393 em Anta, Sapucaia e Jamapar
- Obras de Duplicao BR-393: km 255+600- km 283+000 (Sapucaia)
- Obras de Duplicao BR-393: km 178+000- km 182+400 (Paraba do Sul)
- Obras de Ampliao de Capacidade: Ponto Azul e Trevo das Garas (Trs Rios)

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Os investimentos a serem realizados deverão estar suportados por captação de recursos do acionista junto ao mercado financeiro ou aportes de capital próprio, os quais estão sendo tratados no âmbito do Conselho de Administração da Companhia.

A Administração da Companhia e o Conselho de Administração buscam solução financeira que possibilite a execução do investimento, ou aportes por parte de Acionista.

4.2. Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento a título de verba de fiscalização para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no montante de R\$28.059. O valor será corrigido com o mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Durante o exercício de 2020 foram pagos R\$ 3.078 (R\$ 2.945 em 2019).

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.468	1.571
Aplicações financeiras	815	253
	<u>2.283</u>	<u>1.824</u>

As aplicações financeiras representam valores aplicados a curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 95% e 98,35% do Certificado de depósito interbancário – CDI com liquidez diária. O seu valor contábil corresponde ao valor de mercado, em função do prazo.

6. Clientes e operações a receber

Os valores a receber das empresas de serviços de pagamentos automáticos de pedágios e administradoras de cartões pós e pré-pagos são assim representados:

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pedágio eletrônico	5.998	5.350
Vale pedágio	631	565
Receitas Extraordinárias	97	70
Perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(28)	(35)
Outros	8	6
	<u>6.707</u>	<u>5.956</u>

A administração da Companhia identificou a necessidade de reconhecimento de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), no montante de R\$ 28 referentes a clientes e operações a receber em 31 de dezembro de 2020.

O valor das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é atualizado ao final de cada período para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	6.707	5950
Vencidos até 90 dias	-	6
Vencidos acima de 180 dias	28	35
	<u>6.735</u>	<u>5.991</u>

A movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldos no início do exercício	35	26
Constituição de PECLD	-	9
Valores Recuperáveis	(7)	-
Saldos no final do exercício	<u>28</u>	<u>35</u>

7. Estoques

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Materiais e Insumos	48	980
EPI	-	97
Outros estoques	-	204
	<u>48</u>	<u>1.281</u>

8. Despesas antecipadas

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prêmios de seguros a apropriar	1.665	960
Outras despesas pagas antecipadamente	196	390
	<u>1.861</u>	<u>1.350</u>

9. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Impostos e contribuições a recuperar	683	684
IRRF s/aplicações Financeiras	992	946
	<u>1.675</u>	<u>1.630</u>

10. Aplicações financeiras vinculadas

As Aplicações financeiras vinculadas são mantidas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicações financeiras vinculadas	<u>17.906</u>	<u>3.249</u>
	<u>17.906</u>	<u>3.249</u>

Valor referente ao saldo da Conta Vinculada para garantia do cumprimento das obrigações estabelecidas no Contrato de Prestação de Serviços de Depositário firmado com o Banco Bradesco e Acciona Construcción S.A., e em cumprimento à Ordem Processual do procedimento arbitral, conforme demonstrado nas Notas explicativas 15 e 18 respectivamente.

11. Depósitos judiciais e Provisão para contingências

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2020</u>
ATIVO				
Depósitos judiciais	<u>835</u>	<u>890</u>	<u>(56)</u>	<u>1.669</u>
PASSIVO				
Processos trabalhistas	7	2	(13)	(4)
Processos cíveis	4.208	258	(1.569)	2.897
Outras provisões	<u>4.710</u>	-	-	4.710
Provisão contingências	<u>8.925</u>	<u>260</u>	<u>(1.582)</u>	<u>7.603</u>

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantém, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, é classificada como perdas possíveis, para os quais a Administração da Companhia, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Estas perdas possíveis são estimadas em R\$ 12.686 e compreendem os processos cíveis e trabalhistas (terceirizados e internos).

Além desses processos, existem demandas em curso na esfera administrativa, preponderantemente com o Poder Concedente e outros Órgãos de Fiscalização. Entretanto, a Administração da companhia entende que nesse momento não se trata de um risco passível de materialização, tendo em vista a possibilidade de judicialização destes procedimentos. Nessa hipótese, caso não se tenha logrado êxito nas defesas e recursos administrativos apresentados pela companhia, será atribuído o devido risco e constituída a respectiva provisão.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

12. Imobilizado

	Imobilizado						Total
	Equipamentos e Instalações	Computadores e Periféricos	Móveis e Utensílios	Veículos	Direito de Uso CPC 06 - R2	Outros Imobilizados	
Custo							
Saldo em 31/12/2018	2.078	1.106	1.388	6.961	-	2.787	14.320
Aquisições	147	51	11	436	833	-	1.478
Baixas	(18)	-	(0)	(1.100)	-	-	(1.118)
Saldo em 31/12/2019	2.207	1.157	1.399	6.297	833	2.787	14.680
Aquisições	160	-	4	263	-	375	802
Baixas	-	-	-	(88)	-	-	(88)
Saldo em 31/12/2020	2.367	1.157	1.404	6.472	833	3.162	15.394
Depreciação	10%	20%	10%	20%		10%	
Saldo em 31/12/2018	(923)	(1.005)	(1.020)	(5.354)	-	(869)	(9.171)
Depreciação/Amortização	(140)	(13)	(92)	(380)	(121)	(137)	(883)
Baixas	7	-	0	535	-	-	543
Saldo em 31/12/2019	(1.056)	(1.018)	(1.112)	(5.199)	(121)	(1.006)	(9.511)
Depreciação/Amortização	(159)	(20)	(57)	(352)	(147)	(137)	(872)
Baixas	-	-	-	88	-	-	88
Saldos em 31/12/2020	(1.215)	(1.038)	(1.169)	(5.463)	(268)	(1.143)	(10.295)
Valor residual líquido							
Saldo em 31/12/2018	1.155	101	368	1.607	-	1.918	5.149
Saldo em 31/12/2019	1.151	138	288	1.098	712	1.781	5.169
Saldo em 31/12/2020	1.152	118	235	1.009	565	2.019	5.099

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item do imobilizado é baixado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro 2019, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de qualquer natureza.

A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas da vida útil econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no período encerrado em 31 de dezembro de 2020.

13. Intangível

Custo	Intangível em Serviço					Total
	Recuperação da Rodovia	Operação da Rodovia	Ampliação capacidade	Intangível andamento	Outros Ativos	
Saldos em 31/12/2018	339.510	84.896	140.417	-	1.594	566.417
Aquisições	1.679	612	2.098	366	95	4.850
Baixas	(292)	(38)	-	(366)	-	(696)
Transferências	-	(58)	-	-	-	(58)
Saldo em 31/12/2019	340.896	85.412	142.515	-	1.689	570.512
Aquisições	1.654	371	1.012	-	-	3.036
Baixas	(24)	(188)	(135)	-	-	(347)
Saldo em 31/12/2020	342.525	85.596	143.392	-	1.689	573.202
Amortização						
Saldos em 31/12/2018	(70.496)	(20.136)	(33.347)	-	(1.504)	(125.483)
Amortização	(14.432)	(3.548)	(6.060)	-	(23)	(24.064)
Baixas	40	2	-	-	-	42
Saldo em 31/12/2019	(84.888)	(23.682)	(39.407)	-	(1.527)	(149.505)
Amortização	(15.155)	(3.734)	(6.410)	-	(92)	(25.391)
Baixas	4	21	2	-	-	27
Saldo em 31/12/2020	(100.039)	(27.394)	(45.816)	-	(1.620)	(174.868)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2018	269.015	64.759	107.070	-	90	440.934
Saldo em 31/12/2019	256.008	61.730	103.108	-	162	421.007
Saldo em 31/12/2020	242.486	58.202	97.576	-	69	398.334

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valores recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão. As taxas médias de amortização em 31 de dezembro de 2020 foram 6,10% a.a. (5,55% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

14. Fornecedores

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores Nacionais	3.018	4.125
Prestadores de Serviços	2.864	2.571
Outros	422	460
	6.304	7.156

15. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2020	31/12/2019
SANTANDER - Aymoré Crédito Financiamento e Investimentos S.A.	37	185
Itaú Unibanco Holding S.A	1.814	2.750
HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A.	12	5
Bradesco Financiamentos S.A.	104	207
Instrumento de Mútuo	-	3.208
CDB - Cédula de Crédito Bancário CEF	10.000	4.485
	11.967	10.840
Passivo Circulante	4.619	10.680
Passivo Não Circulante	7.348	160

Segue abaixo a movimentação da rubrica de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2020:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	35.661	3.208	38.869
Liberações	14.874	913	15.787
Transferência longo x curto prazo	3.913	(3.913)	-
Pagamento do principal	(42.711)	-	(42.711)
Encargos sobre Empréstimos	-	-	-
Pagamento de Encargos	(974)	(48)	(1.022)
Custo de Capitação	(83)	-	(83)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	10.680	160	10.840
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.680	160	10.840
Liberações	1.878	9.321	11.199
Transferência longo x curto prazo	2.133	(2.133)	-
Pagamento do principal	(9.240)	-	(9.240)
Pagamento de encargos	(784)	-	(784)
Custo da transação	(48)	-	(48)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	4.619	7.348	11.967

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

- **Banco Santander S.A.**

Valor referente a CDC destinado a aquisição de equipamentos no montante principal de R\$ 342 a ser liquidado em 24 parcelas de R\$ 14, com vencimento final em março de 2021.

- **HP Financial Services**

Valor referente a Leasing destinado a aquisição de equipamentos no montante principal de R\$ 92 a ser liquidado em 48 parcelas de R\$ 2, com vencimento final em fevereiro de 2023.

- **Banco Bradesco S.A.**

Valor referente a Leasing destinado a aquisição de veículos no montante principal de R\$ 288 a ser liquidado em 36 parcelas de R\$ 8, com vencimento final em fevereiro de 2022.

- **Banco Itaú Unibanco S.A.**

Valor referente a empréstimo para capital de giro no montante principal de R\$ 3.363 a ser liquidado em 12 parcelas de R\$ 280, com vencimento da primeira parcela para dezembro de 2019 e parcela final em novembro de 2020. Em 19/06/2020, foi feita uma repactuação do saldo correspondente a R\$ 1.357 a serem liquidados em 10 parcelas de R\$ 145, sendo a primeira com vencimento em 15/09/2020. Operação com aval dos Acionistas.

- **Caixa Econômica Federal**

Valor referente a empréstimo para capital de giro no valor de R\$ 10.000, a ser liquidado em 30 parcelas de R\$ 376 a partir de 24 de março de 2021 e juros de R\$ 80 que começaram a ser liquidados a partir de 24 de setembro de 2020. Operação com aval dos Acionistas.

- **Instrumento de Mútuo**

Valor referente a empréstimo de Mútuo que a Companhia contraiu em novembro de 2018, junto à Acciona Construcción S.A., no processo de transferência do controle acionário. Do valor total da operação de Mútuo, correspondente a R\$ 38.870, 11 parcelas de R\$ 3.242 foram liquidadas durante o ano 2019, e a última parcela no montante de R\$ 3.208 foi paga em janeiro de 2020, zerando as obrigações por este conceito.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

16. Salários e encargos sociais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Férias e 13º salário a pagar	1.725	1.555
Encargos Sociais e outros	557	466
Salários e Gratificações a pagar	725	739
	<u>3.008</u>	<u>2.760</u>

17. Impostos a recolher

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ISS a recolher	1.906	3437
COFINS a recolher	1.707	2280
PIS a recolher	370	494
INSS a recolher	989	1219
Outras obrigações	2.113	677
	<u>7.086</u>	<u>8.107</u>
Passivo Circulante	3.563	1.165
Passivo não Circulante	3.522	6.942
	<u>7.086</u>	<u>8.107</u>

18. Outros passivos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Seguros a pagar	780	630
Verba de Fiscalização	116	126
Acciona Construcción	19.723	23.449
Outras contas a pagar	3	1.061
Total	<u>20.622</u>	<u>25.266</u>
Passivo Circulante	<u>20.622</u>	<u>25.266</u>

Em 23 de novembro de 2018, a Companhia foi 100% (cem por cento) adquirida pela K-Infra Concessões e Participações LTDA. (Antiga KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda.), produto desta operação, os saldos com partes relacionadas foram transferidos para a ACCIONA CONSTRUCCION S.A. através de Contratos de Subrogação de Dívida (“Cessão de Créditos”), que totalizaram R\$ 23.449, montante a ser liquidados em 08 (oito) parcelas, sendo 06 (seis) parcelas de R\$ 3.242, 01 parcela de R\$ 448 e 01 (um) parcela de R\$ 3.549, a primeira com vencimento em 10 de fevereiro de 2020 e a última vincenda em 10 de setembro de 2020.

Em março de 2020, a Concessionária suspendeu os pagamentos e entrou com processo arbitral solicitando revisão dos valores, permanecendo um saldo a pagar de R\$ 19.723, que está devidamente registrado no Contas a Pagar.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

O procedimento arbitral encontra-se em fase de instrutória.

19. Provisão de manutenção dos ativos

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada nas demonstrações do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para manutenção dos ativos de concessão

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção do ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é, progressivamente, registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo anterior	<u>26.835</u>	<u>25.852</u>
Adições	15.328	17.396
Baixas	(11.905)	(16.413)
Saldo final	<u>30.258</u>	<u>26.835</u>

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 438.327 (Quatrocentos e trinta e oito mil, trezentos e vinte e sete) está representado por 438.327 (Quatrocentos e trinta e oito mil e trezentos e vinte e sete) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição de R\$1,00 (um real) por ação, totalmente integralizado em moeda corrente do país.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
K-Infra Concessões e Participações LTDA	438.327	438.327
	<u>438.327</u>	<u>438.327</u>

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

c) Reserva legal

Constituída na proporção de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social.

d) Retenção de lucros

É efetuado de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº. 6.404/76. Os órgãos da administração poderão propor a retenção de parte dos lucros acumulados.

21. Receita operacional líquida

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Arrecadação de Pedágio	107.613	113.711
Receitas Extraordinárias	61	42
(-) Impostos incidentes s/ vendas	(9.317)	(9.842)
Receita Líquida de Vendas	98.357	103.911
Receita de Construção	2.931	4.198
Receita Líquida	<u>101.288</u>	<u>108.109</u>

22. Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Conservação de Rodovias	(17.319)	(19.353)
Custo de Construção - Ativos de Concessão	(2.931)	(4.198)
Operação de Rodovias	(28.280)	(29.308)
Monitoramento	(642)	(180)
Amortização	(25.324)	(24.049)
	<u>(74.496)</u>	<u>(77.088)</u>

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

23. Despesas operacionais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pessoal		
Ordenados e salários	(1.838)	(1.995)
Custos com encargos sociais	(3.087)	(899)
	<u>(4.925)</u>	<u>(2.894)</u>
Administrativas	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Material, equipamentos e veículos	(526)	(728)
Outros tributos e contribuições	(71)	(62)
Provisões e Contingências	(228)	865
Despesas gerais	(10.460)	(11.904)
Amortização	(956)	(898)
Outros ganhos (perdas) líquidos	(27)	992
Despesas Operacionais Totais	<u>(12.269)</u>	<u>(11.735)</u>

24. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro líquido está assim composto:

Receitas financeiras

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Rendimento s/aplicações financeiras	100	243
Outras receitas	39	60
	<u>139</u>	<u>303</u>

Despesas financeiras

Juros financiamentos e capital de giro	(1.285)	(1.200)
Juros s/provisão de manutenção de ativos	(10.367)	(10.042)
Outras despesas	(1.052)	(1.564)
	<u>(12.705)</u>	<u>(12.806)</u>
Resultado Financeiro	<u>(12.566)</u>	<u>(12.503)</u>

25. Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL)

Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos e contribuições	(2.968)	3.889
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	<u>(1.009)</u>	1.323
Efeito tributário sobre as principais adições (exclusões):		
Adições temporárias, líquidas	637	(2.066)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(372)</u>	<u>(743)</u>

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo não circulante		
Imposto de renda diferido	9.348	9.321
Contribuição social diferida	3.372	3.362
	<u>12.720</u>	<u>12.683</u>
Passivo não circulante		
Imposto de renda diferido	6.596	6.634
Contribuição social diferida	2.374	2.388
	<u>8.970</u>	<u>9.022</u>

Diferenças Temporárias

Não Circulante

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Diferença temporárias Ativas		
Provisão de Manutenção	9.606	9.432
Provisão de Contingências	1.954	1.934
Provisão de Participação nos Lucros	(515)	(171)
Outras Provisões	1.675	1.488
Total	<u>12.720</u>	<u>12.683</u>
Diferença temporárias Passivas		
Amortização IFRS e Fiscal	8.970	9.022
Total	<u>8.970</u>	<u>9.022</u>

Alíquota Nominal utilizada: 34%

A Companhia possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, substancialmente referentes a prejuízos fiscais, base negativa, e diferenças temporárias decorrentes de provisões constituídas, como, provisões de contingências, amortizações, provisões de manutenção, variações cambiais e provisões de PLR. Ressalta-se que o imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Em 31 de dezembro de 2020, o valor dos impostos diferidos reconhecidos no ativo não circulante era de R\$ 12.720, e no passivo não circulante no mesmo período era de R\$ 8.970.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

26. Prejuízo líquido por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(3.340)	3.146
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	438.327	438.327
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Lucro (Prejuízo) por ação	(0,0076)	0,0072

27. Partes relacionadas

Não existem transações com partes relacionadas pessoa física.

Não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

No ano de 2020, a Companhia realizou pagamentos para K-INFRA Concessões e Participações Ltda., no montante de R\$ 4.200, referentes a serviços prestados de assessoria de controle, planejamento e gestão empresarial, conforme previsto em contrato celebrado entre as partes.

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. Em 31 de dezembro de 2020 as despesas com a diretoria totalizaram R\$ 838 (R\$ 1.559 no mesmo período de 2019).

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, odontológica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

28. Seguros (não auditado)

A Companhia contrata seguros de riscos operacional/patrimonial, de engenharia, garantia e responsabilidade civil, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Descrição	Vigência		
Riscos Operacionais	30/04/2020	a	30/04/2021
Responsabilidade Civil Geral	30/04/2020	a	30/04/2021
Garantia Judicial	28/04/2020	a	28/04/2025
Riscos Administradores	23/11/2020	a	23/11/2021
Frota Veículos	05/09/2020	a	05/09/2021
Garantia Contratual	18/03/2020	a	18/03/2021

29. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

	31/12/2020			31/12/2019		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos ao valor justo	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos ao valor justo	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	2.283	-	2.283	1.824	-	1.824
Clientes e operações a receber	6.707	-	6.707	5.956	-	5.956
Impostos a recuperar	1.675	-	1.675	1.630	-	1.630
Adiantamentos	240	-	240	206	-	206
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.720	-	12.720	12.683	-	12.683
Aplicações financeiras vinculadas	17.906	-	17.906	3.249	-	3.249
	41.531	-	41.531	25.548	-	25.548

	30/09/2020	31/12/2019
	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos financeiros
Passivos		
Fornecedores	6.304	7.156
Empréstimos e financiamentos	11.967	10.840
Arrendamento mercantil	573	788
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.970	9.023
Outros passivos	20.622	25.266
	48.436	53.074

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

30. Objetivos e Políticas para Gestão de Risco Financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2020, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de Instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- Aplicações Financeiras ativo circulante – são classificadas como equivalentes de caixa mensurados pelo custo amortizado.
- Empréstimos, Financiamentos – são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

Atualmente a Companhia está exposta a riscos de mercado, riscos de crédito e de liquidez. Parte destes são oriundos da falta de aportes ou obtenção de financiamentos, que poderão ensejar em atrasos de pagamentos de fornecedores. Além disso, penalidades poderão ser aplicadas pelo órgão regulador devido à falta de solução para execução dos investimentos elencados na nota explicativa nº 4.1- Compromissos.

O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos, foi cientificado pela Administração da Companhia e está em busca de solução financeira.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de ações. A Companhia não tem ações negociadas em mercado. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2020. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 31 de dezembro de 2020.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do respectivo item das demonstrações do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos até 31 de dezembro de 2020.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

- Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2020 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.
- Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações.
- As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do CETIP e TJLP em 31 de dezembro de 2020.

Risco de taxas de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada:

Aplicações Financeiras						
	Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case	Aumento de 25%	Aumento de 50%	
Indexador	Cenário II	Cenário I	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV	
CDI - %	1,69%	1,13%	2,25%	2,81%	3,38%	
Projeção das Receitas Financeiras - 2020						
Taxa de Remuneração	Saldo em 31/12/2020	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
100% do CDI	17.906	255	170	340	425	510
	17.906	255	170	340	425	510
Empréstimos e Financiamentos						
	Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case	Aumento de 25%	Aumento de 50%	
Indexador	Cenário II	Cenário I	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV	
CDI - %	1,69%	1,13%	2,25%	2,81%	3,38%	
2,58% a.a	N/A	N/A	2,58%	N/A	N/A	
TJLP	3,68%	2,46%	4,91%	6,14%	7,37%	
Projeção das Despesas Financeiras - 2020						
Taxa de Juros	Principal em 31/12/2020	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
2,58% a.a. + TJLP	11.967	703	571	834	965	1.097
	11.967	703	571	834	965	1.097

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

31. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida no atual cenário, baseada nas leis e regulamentos em vigor.

31. Eventos subsequentes

No processo da 11ª Revisão Ordinária, 12ª Revisão Extraordinária e Reajuste da Tarifa Básica de Pedágio, conforme Deliberação nº 35, de 02 de fevereiro de 2021, foi determinado a redução da Tarifa Básica de Pedágio (TBP) de R\$ 7,00 (sete reais) para R\$ 6,20 (seis reais e vinte centavos), com efeito a partir da zero hora do dia 5 de fevereiro de 2021.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **Ano Base 2020**

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S/A

1. Sobre a Companhia

1.1 Aos Acionistas

Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades no exercício de 2020, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acrescidas do balanço social, o qual consideramos importante para divulgar para a sociedade, os parceiros, os investidores e os usuários, a responsabilidade social da K-INFRA Rodovia do Aço S.A.

Os valores são expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira.

1.2 Introdução

A K-INFRA Rodovia do Aço S.A. foi constituída em março de 2008, tendo por objeto social único e exclusivo a exploração sob forma de concessão do Lote 3, em conformidade com o Edital de Licitação nº 007/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e com o respectivo Contrato de Concessão firmado entre Companhia e a ANTT em 27 de março de 2008, com prazo de 25 (vinte e cinco) anos, que abrange o trecho da BR-393/RJ entre Além Paraíba (KM 101,9) a Volta Redonda (KM 286,4).

2. Receita e Mercado

As tarifas de pedágio cobradas pela K-INFRA Rodovia do Aço S.A. são definidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, de acordo ao estabelecido no contrato de concessão. No ano de 2020, a tarifa básica de pedágio foi de R\$ 7,00, aplicada de acordo à tabela de categoria dos veículos.

Em 2020, foram registrados a passagem de 6,47 milhões de veículos pedagiados nas três praças de pedágio, este volume foi 11% inferior aos 7,15 milhões registrados em 2019.

A Receita com a exploração de pedágio da Companhia fechou em R\$ 107,6 milhões, representando uma redução de 5,4% em relação aos R\$ 113,7 milhões registrado em 2019.

A Receita de Construção em 2020 foi de R\$ 2,9 milhões, 30,9% abaixo do total registrado em 2019.

Completando o total da receita bruta auferida em 2019, as receitas extraordinárias produto de contratos de ocupação da faixa de domínio totalizaram R\$ 42 mil, contra

R\$ 14 mil registrado no exercício anterior.

A Concessionária está empenhada no equacionamento de sua estrutura de capital, em busca da viabilidade para a execução do seu plano de investimentos. Dessa forma, estão sendo captados recursos de longo prazo no Brasil e no exterior, compatíveis com o empreendimento rodoviário.

3. Investimentos

Durante o ano de 2020, foram investidos R\$ 3,06 milhões. Estes valores, quando adicionados aos R\$ 4,3 milhões realizados em 2019, perfazem o montante de R\$ 7,36 milhões realizados pela implementação do plano de investimentos da companhia no processo de recuperação, ampliação e modernização do sistema da rodovia.

Durante o ano de 2020, foram investidos R\$ 4,3 milhões na implementação do plano de investimentos da companhia no processo de recuperação, ampliação e modernização do sistema da rodovia.

	Investimentos - R\$ milhares		
	2020	2019	%
Recuperação da Rodovia	1.654	1.679	-1%
Operação da Rodovia	371	612	-39%
Ampliação da Rodovia	1.012	2.098	-52%
Outros	-	461	-100%
Total	3.036	4.850	-37%

3.1 Captações de Recursos

A Concessionária não captou recursos de empréstimos e financiamentos para viabilizar investimentos e aquisições, somente para capital de giro para equilibrar o fluxo devido ao impacto na receita pelo efeito pandemia.

4. Valor Adicionado

Em 2020, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Concessionária foi de R\$ 23,9 milhões, representando 21,6% da Receita Operacional Bruta, decréscimo de 18,7% em relação a 2019, em que o valor adicionado foi de R\$ 29,4 milhões, correspondente a 24,6% da Receita Operacional Bruta daquele exercício.

4.1 Política de Distribuição de Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25% calculado

sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustado de conformidade com a legislação societária vigente.

A CIA, não distribuiu dividendos no exercício de 2020, devido ao fato de ter apresentado resultado negativo.

5. Planejamento Empresarial

A nova etapa da Companhia está norteada pela busca da excelência na gestão do contrato de concessão e busca contínua da melhoria dos processos, visando a redução de custos e a satisfação das partes relacionadas.

5.1 Gestão pela Qualidade Total

Em 2020, as atividades relacionadas com a gestão pela qualidade total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, 5S e eventos relacionados com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas das Unidades de Negócios.

6. Recursos Humanos

Em 2020, a Concessionária investiu R\$ 2,28 milhões (R\$ 22 mil em 2019) em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, a fim de manter a Concessionária a par da evolução nas áreas tecnológica e gerencial, bem como oferecer aos empregados oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e seus potenciais.

7. Indicadores Operacionais

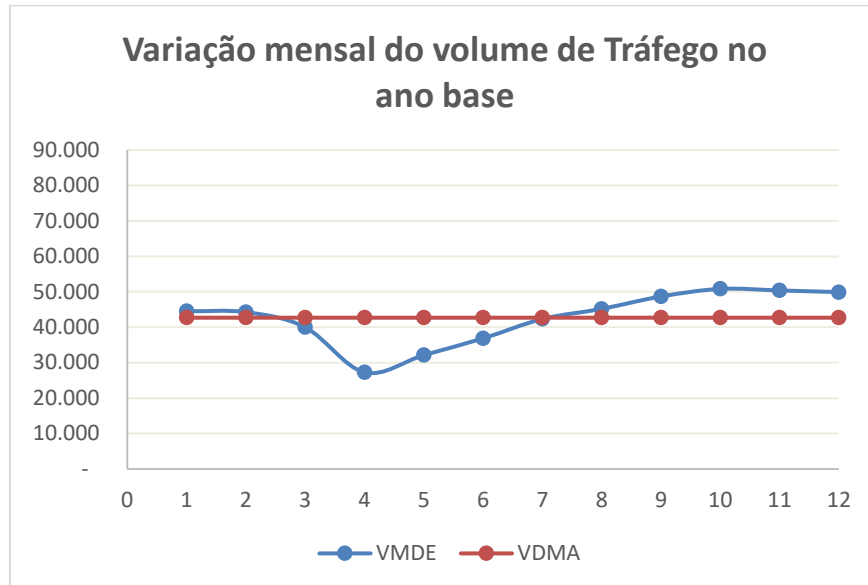
7.1 Caracterização do Tráfego

7.1.1 Volume

Na tabela é apresentado o Volume Diário Médio Equivalente por mês e ano, VDME e VDMA respectivamente.

VMDE

2020	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
VMDE	44.509	44.239	39.986	27.269	32.114	36.846	42.314	45.166	48.656	50.800	50.368	49.886
VDMA	42.679	42.679	42.679	42.679	42.679	42.679	42.679	42.679	42.679	42.679	42.679	42.679



7.1.2 Segurança no Trânsito

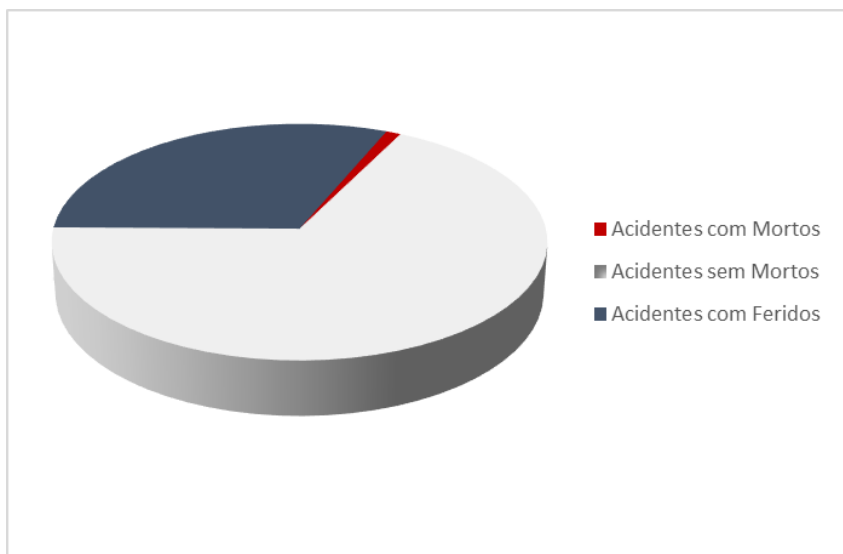
Acidentes

No exercício de 2020 foram registrados 1.407 acidentes na BR-393/RJ, uma redução de 12,77% em relação ao ano de 2019 conforme dados abaixo.

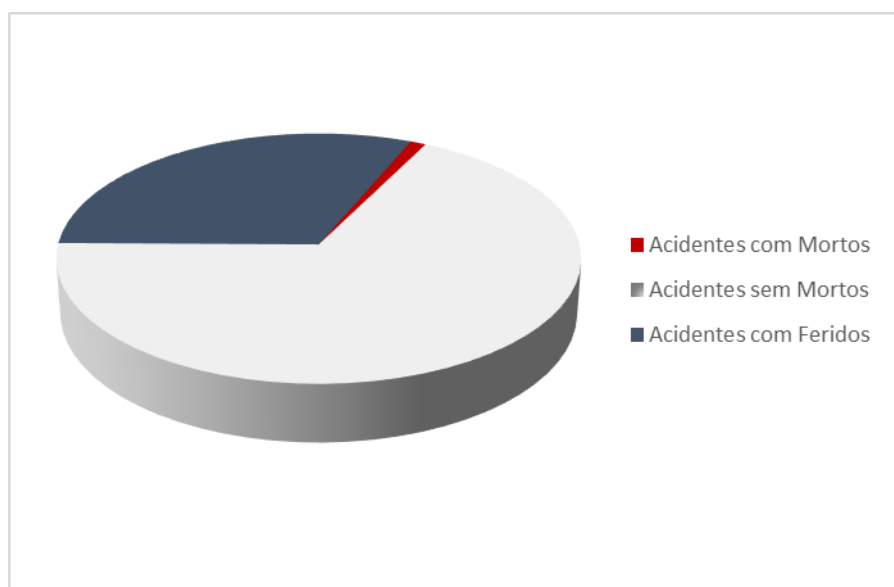
Acidentes		
Gravidade de Acidentes	2020	2019
Acidentes com Mortos	15	27
Acidentes sem Mortos	953	1.001
Acidentes com Feridos	439	585

Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade, total de pessoas envolvidas e quantidade de sinistros por tipo de veículo no exercício corrente e no exercício anterior.

Percentual de acidentes por gravidade em 2020

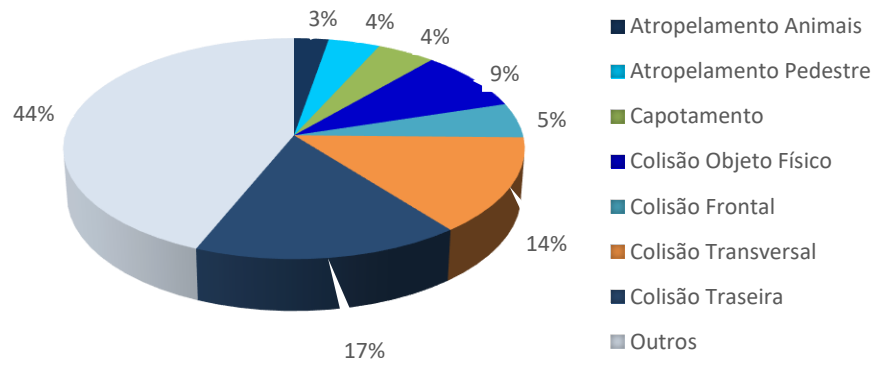


Percentual de acidentes por gravidade em 2019

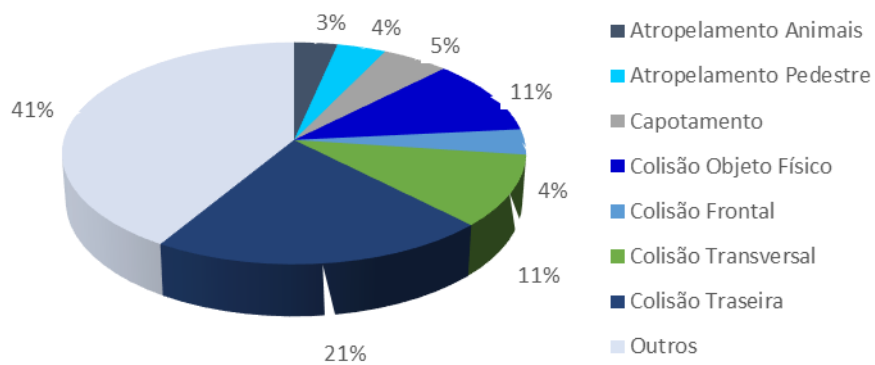


A figura apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia.

Acidente por tipo em 2020



Acidente por tipo em 2019



8. Dados de Operação da Concessão

Veículos Alocados

Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela Concessionária na operação da concessão no último mês do ano-base. Com o objetivo

de permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre Concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

Tipos de veículos alocados na concessão

Tipo de veículo	Quantidade	Qtde/100km
Viatura de inspeção	7	3,49
Guincho Leve	6	2,99
Guincho Pesado	3	1,50
Guincho Super Pesado	-	-
Carro Resgate	-	-
Ambulância Simples	6	2,99
UTI	1	0,50
Balança Móvel	-	-
Balança Fixa	2	1,00
Total de Veículos Operacionais	25	
Administração	11	5,49
Pedágio	0	0,00
Animal	-	-
Caminhão	22	10,98
Kombi	13	6,49
Picape	2	1,00
Segurança de trabalho	2	1,00
Manutenção	13	6,49
Faixa de domínio	-	-
Total de Veículos de Apoio	63	
Total de Veículos	88	

9. Funcionários Alocados

São apresentadas na tabela as quantidades de funcionários empregados pela Concessionária na operação da concessão no último mês do ano-base. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados entre Concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

Tipos de funcionários alocados na concessão

Tipo de veículo	Quantidade	Qtde/100km
Ger. Tráfego	-	-
Sup. Tráfego	1	0,50
Insp. Tráfego	19	9,48
Treinee	-	-
Assistente Operacional	1	0,50
Sup. Fx. Domínio	4	2,00
Auxiliar (F. Domínio)	1	-
Adm. Balança	0	0,00
Operadores de Balança	31	15,47
Laçadores (Campeiro)	0	0,00
Guincho Leve	23*	9,98
Guincho Pesado	8*	5,49
Guincho Super Pesado	0	-
Médico	6*	3,49
Resgatista	66*	37,92
Enfermeiro	6*	2,00
Total de Pessoal Operacional	166	82,83
Coordenador Pedágio	0	-
Sup. Assist. Pedágio	12	5,99
Sup. Pedágio	1	0,50
Arrecador SNR	-	-
Arrecador	59	29,44
Treinee	0	-
Assistente de Pedágio	3	1,50
Total de Pessoal de Pedágio	75	37,43
Total	241	

* *Funcionários Terceirizados*

10. Aspectos Financeiros

O demonstrativo tem a finalidade de apresentar a Receita da Concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor da Receita Acumulada desde o início da concessão. O valor correspondente à receita obtida com pedágios se refere a renda adquirida com os pedágios e com outras fontes de receitas, sejam elas Complementares, Extraordinárias, Alternativas ou provenientes de Projetos Associados.

10.1 Receitas (em R\$ x mil)

Receitas	Em 2020	Acumulado
Receita de Pedágio	107.613	992.553
Receita Extraordinária	61	219
Receita de Construção	2.931	264.531
Outras Receitas	134	44.731
	110.739	1.302.034

As seguintes tabelas mostram, respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais apresentados pela Concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão. Os valores estão expressos a preços da data de apresentação da proposta de tarifas.

10.2 Investimentos (em R\$ x mil)

Investimentos	Em 2020	Acumulado
Recuperação da Rodovia	1.654	342.842
Operação da Rodovia	371	85.821
Ampliação da Rodovia	1.012	144.539
	3.036	573.202

10.3 Custos Operacionais (em R\$ x mil)

Custos Operacionais	Em 2020	Acumulado
Conservação de Rotina	(17.319)	(214.953)
Operação da Rodovia	(28.280)	(310.702)
Monitoração	(642)	(6.702)
Depreciação e amortização	(25.324)	(181.343)
	(71.565)	(713.700)

A tabela mostra o valor total dos ISS repassados para as prefeituras no ano base de 2020

10.4 ISS Repassados (em R\$ milhares)

Município	Em 2020	Acumulado
Sapucaia - RJ	1.164	10.716
Três Rios - RJ	925	8.516
Paraíba do Sul - RJ	612	5.636
Rio das Flores - RJ	20	184
Vassouras - RJ	1.189	10.941
Barra do Piraí - RJ	954	8.776
Volta Redonda - RJ	518	4.771
	5.382	49.540

10.5 Tarifa de Pedágio

A tabela a seguir apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo.

Valor da tarifa por praça de pedágio em (em R\$ reais)

Praça de Pedágio	PRAÇA 1	PRAÇA 2	PRAÇA 3
CAT 01	7,00	7,00	7,00
CAT 02	14,00	14,00	14,00
CAT 03	10,50	10,50	10,50
CAT 04	21,00	21,00	21,00
CAT 05	14,00	14,00	14,00
CAT 06	28,00	28,00	28,00
CAT 07	35,00	35,00	35,00
CAT 08	42,00	42,00	42,00
CAT 09	3,50	3,50	3,50
CAT 10	49,00	49,00	49,00
CAT 11	56,00	56,00	56,00
CAT 12	63,00	63,00	63,00
CAT 13	70,00	70,00	70,00

11. Concessionária em números

Dados Anual - 2020	Descrição	U.M
Empresa: K-Infra Rodovia do Aço S.A		
Quilômetros de rodovia	200,4	Quilômetro
Número de veículos que transitaram		
+ Veículos Leves	3.735.189 Veículos	Unidade
+ Veículos Pesados	2.945.312 Veículos	Unidade
Números de Praças de Pedágios	3	Unidade
Tarifa	Vide Item 10.5	-
Número de quilômetros mantidos	200,4	Quilômetro
Índice de congestionamento	45,8	Metros
Trânsito Médio Diário Equivalente	Vide Item 7.1.1	-
Trânsito Médio Diário Anual Equivalente	Vide Item 7.1.1	-
Equipes utilizadas pelo concessionário	Vide Item 9	-
Índices de qualidade de estrada		
+ Valor de Resistência à Derrapagem	47 < VRD < 75	Rugosidade
Receita Bruta de Pedágio	107.5	Milhões
Custos associados serviços prestados	71.565	Milhões
Fator Trabalho		
Número de trabalhadores	415	Pessoas
Despesa com Pessoal		
+ Salários e Remunerações	9.9	Milhões
+ Encargos Sociais e Trabalhistas	6.6	Milhões
Fatores Intermediários		
Despesa Administrativas	11.2	Milhões
Despesas em Conservação Manutenção	17.3	Milhões
Outras Despesas	27	Mil
Seguridade		
Quantidade de Acidentes	Vide Item 7.1.2	-
Indicadores		
Receita por KM	537	Mil
Custo por KM	357	Mil

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2020	2019
Nº de admissões durante o período	57	101
Nº de demissões durante o período	70	107
Nº de colaboradores terceirizados	179	188
Nº de estagiários (as)	0	1
Nº de colaboradores com até 18 anos	0	0
Nº de colaboradores entre 18 e 25 anos anos	43	56
Nº de colaboradores entre 25 e 45 anos anos	285	281
Nº de colaboradores acima de 45 anos	87	91
Nº de mulheres que trabalham na Concessionária	145	163
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres	1,0%	2,5%
Remuneração paga a mulheres no período (Em milhares R\$)	3.507	3.555
Nº de negros (as) que trabalham na Concessionária	103	106
% de cargos gerenciais ocupados por negros	0,0%	1,1%
Nº de pessoas com deficiência física ou necessidades especiais	15	15
Total de horas extras trabalhadas	46.452	52.359 (Hrs)
Total de horas extras pagas	547.274	612.818
6 - Outros Indicadores Tributários e Encargos	2020	2019
Total de INSS pago	3.085	2.791
Total de FGTS pago	977	1.092
Total de Contribuição Sindical paga	-	-
Total de Imposto sobre a Renda	234	547
Total de Contribuição Social	137	196
Total de ICMS recolhido no período	-	-
Total de PIS recolhido no período	701	742
Total de COFINS recolhido no período	3.239	3.427

Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos a Concessionária	<input checked="" type="checkbox"/> Não possui metas Cumprir de 0 a 50% Cumprir de 50 a 75% Cumprir de 75% a 100%	<input checked="" type="checkbox"/> Não possui metas Cumprir de 0 a 50% Cumprir de 50 a 75% Cumprir de 75% a 100%	
Número de Colaboradores ao final do período de tempo de serviço	% até seis meses % de seis meses a um ano % entre um e dois anos % entre dois e cinco anos % mais de cinco anos	% até seis meses % de seis meses a um ano % entre um e dois anos % entre dois e cinco anos % mais de cinco anos	14,45% 16,50% 15,12% 36,23% 17,70%
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por	<input checked="" type="checkbox"/> Direção Direção e Gerenciais Todos os colaboradores	<input checked="" type="checkbox"/> Direção Direção e Gerenciais Todos os colaboradores	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente do trabalho foram definidos por	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e Gerenciais Todos os colaboradores	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e Gerenciais Todos os colaboradores	
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e a representação interna dos colaboradores compete a	<input checked="" type="checkbox"/> Todos + CIPA Não se envolve Segue as normas da OIT Incentiva as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> Todos + CIPA Não se envolve Segue as normas da OIT Incentiva as normas da OIT	
A participação nos lucros ou resultados contempla	Direção Direção e Gerenciais <input checked="" type="checkbox"/> Todos os colaboradores	Direção Direção e Gerenciais <input checked="" type="checkbox"/> Todos os colaboradores	
Na seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela concessionária	Não são considerados São sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos Não se envolve	Não são considerados São sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos Não se envolve	
Quanto a participação de colaboradores em programas de trabalho voluntário, a Concessionária	Apóia <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva	<input checked="" type="checkbox"/> Apóia Organiza e incentiva	
As reclamações e críticas são solucionadas na maioria das vezes pela (o)	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária PROCON Justiça	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária PROCON Justiça	
Valor adicionado total a distribuir	23.979	29.433	
Distribuição do Valor Adicionado	% Governo 40,41% % Acionistas - % Colaboradores 20,54% % Terceiros 39,06% % Retido -	% Governo 35,97% % Acionistas - % Colaboradores 9,83% % Terceiros 54,20% % Retido -	

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos usuários da rodovia, aos membros do conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Concessionária. Nossos reconhecimentos à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Concessionária.

Vassouras, 31 de março de 2021.

A Administração